

PROPOSTA DE REDAÇÃO

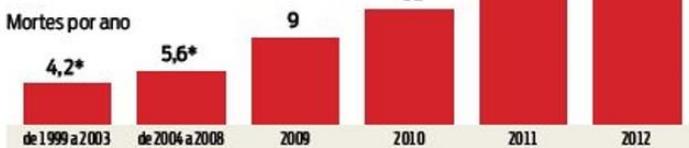
Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema **Os caminhos para combater a violência nos estádios**, apresentando proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO 1

OS NÚMEROS

A violência entre torcedores no Brasil é praticada por uma minoria, algo entre 5% e 7% do total de membros das torcidas organizadas. Ainda assim, as rixas nascidas nas arquibancadas tornam o Brasil o campeão em mortes ligadas ao futebol.

106 mortes de torcedores foram registradas nos últimos 14 anos no Brasil, (média de 7,5 mortes/ano). Nos anos de 2011 e 2012 foram 43 óbitos, número maior do que o período entre 1999 e 2008, que somaram 42.



78,8% das mortes são de torcedores sem ligação com grupos organizados.

Disponível em: <http://www.imagineie.com/propostas/violencia-no-estadios-como-combater-esse-problema/> Acesso em 20 jun. 2016

Perfil do torcedor violento

BRASIL

Média idade	15 e 24 anos
Empregabilidade	71% está desempregado ou na informalidade
Escolaridade	cursaram entre a 5ª série do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio
Gênero	85% a 90% homens
Relações com o crime	Cambistas, consumo de drogas, tráfico de armas e drogas.
Características	Usam as redes sociais para marcar confrontos. Treinam lutas marciais e táticas militares.

A média de idade é parecida com a de outros países com altos índices de violência no futebol, como Itália, Inglaterra e Argentina.

Nos países europeus, cerca de 40% dos torcedores violentos estão na mesma situação.

A Dinamarca é um dos poucos países com grande participação das mulheres na violência: 45%.

Tais situações se repetem em outros países com alto índice de violência. Na Europa, a prevenção é mais efetiva.

TEXTO 2

Futebol, paixão e violência

Na cultura brasileira, o futebol é definido como paixão nacional. Ver o time jogar significa felicidade. Se a vitória acontecer, ótimo: o final de semana é perfeito. Porém, se o time da nossa paixão perde, procuramos encontrar um motivo para justificar a derrota. O grito que usamos para explodir em êxtase nos cura do estresse e resgata-nos a autoestima. O futebol tá no sangue, tá no coração.

No momento mágico que gritamos: Gol, Gol..., todos se tornam irmãos, independentemente de classe social, credo e cor. A comunidade ali presente, que ama o mesmo time, torna-se uma única família. A família Alviverde, tricolor, rubro-negra, entre outras, tem uma só paixão, o seu time.

Nada justifica a violência. Se perdermos, como seres racionais que somos, devemos controlar os nossos sentimentos e lembrarmos que a vida continua. Se um time ganha, o outro perde. Se uma torcida está feliz é porque outra está triste.

Luiz Carlos Mota da Silva - Professor da Rede Municipal de Fortaleza

Disponível em:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/jornaldoleitor/2013/01/22/noticiasjornaldoleitor,2991080/futebol-paixao-e-violencia.shtml> Acesso em 20 jun. 2016

Estatuto do Torcedor (Entrevista)



INSTRUÇÕES

- Seu texto tem de ser escrito a tinta, na folha própria.
- Desenvolva seu texto em prosa: não redija narração, nem poema.
- O texto com até 7 (sete) linhas escritas será considerado texto em branco.
- O texto deve ter, no máximo, 30 linhas.